

CENTRO DE INOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PAULISTA - CIEBP

PLANO DE ATIVIDADE

Espaço: Prototipagem e Fabricação Digital

Título: Alfabetizando com Dicas

Duração: indeterminado

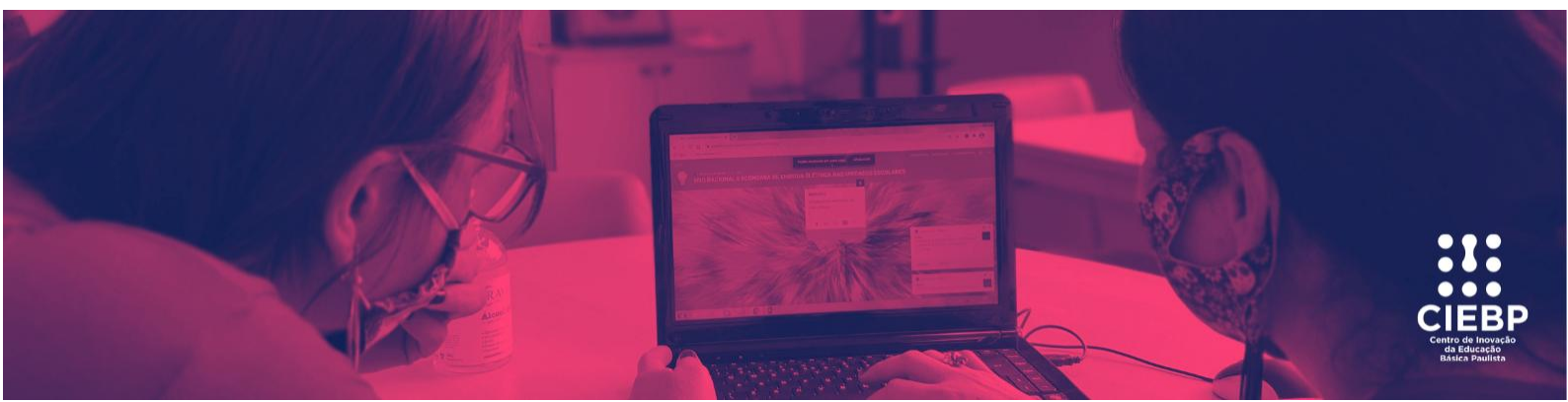
Segmento: Anos Iniciais - Finais do Ensino Fund. II e Ensino Médio

Autores: Professores Julio e André

Justificativa:

A Inclusão Escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, prevista pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394, de 1996, revisada e publicada na Lei nº 12.796, de 2013, estabelece em seu Art. 2º, do capítulo V – a educação básica é composta pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e tem como objetivo garantir a formação básica comum, o desenvolvimento integral do educando e a preparação para o exercício da cidadania.

Sabe-se que o TEA está presente em indivíduos de qualquer classe social, raça ou cultura, conforme apresentam os estudos de Gadia, Tuchman e Rotta (2004), e é descrito como uma síndrome comportamental com causas múltiplas, decorrente de um distúrbio



de desenvolvimento. É caracterizado por déficit na interação social, ou seja, evidente inabilidade para se relacionar com o outro, usualmente combinado com déficit de linguagem e alterações de comportamento. Apresentam tendências a manter rotinas, com resistências diante de mudanças, além de comportamentos repetitivos e está comumente associado à deficiência mental, dificuldade de coordenação motora e atenção (BARON-COHEN, 2013).

No trabalho desenvolvido pela Dra. Thomasini, observa-se a afirmação que as crianças demonstraram **habilidade de decodificação de palavras**, especialmente aquelas do vocabulário cotidiano. Com **fluência de leitura** variável, **onde algumas** crianças liam bem palavras isoladas, mas tinham dificuldades com frases e textos. [grifos nossos]

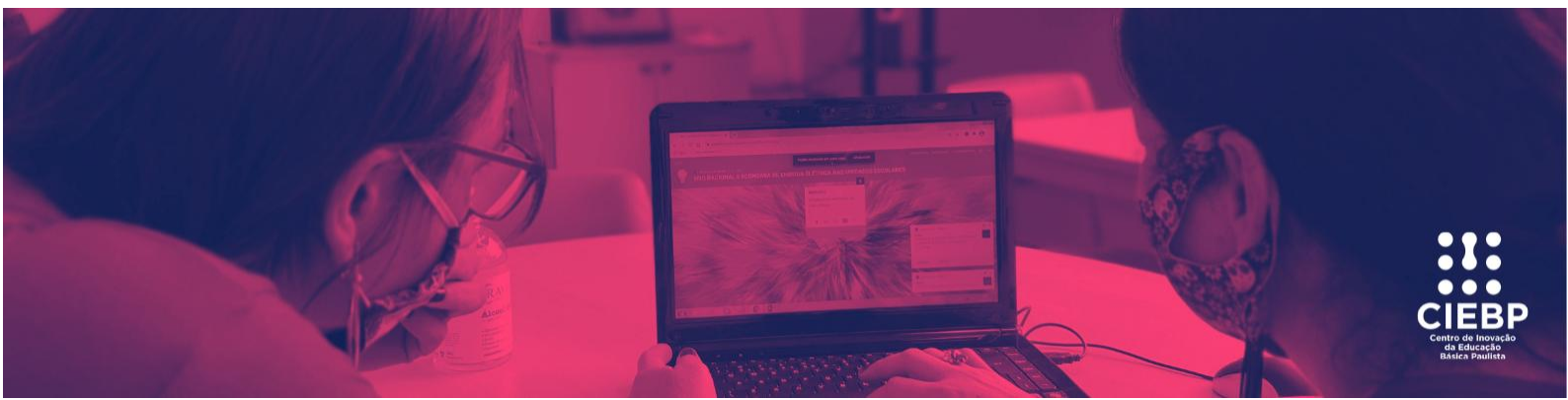
Nas conclusões da Dra. Thomasini é possível observar que o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita depende de **estratégias adaptadas** e a **intervenção precoce e individualizada** é essencial para garantir avanços significativos no processo de alfabetização.

Explorando o “Método (terapia) ABA”

Segundo o Instituto PENSI – Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil o **ABA** (*Applied Behavior Analysis*) também conhecido como Análise do Comportamento Aplicada, pode ser definida como “aprendizagem sem erro”, com aplicação à crianças autistas.

Basicamente, o ABA trabalha no reforço dos comportamentos positivos. A Academia Nacional de Ciências dos EUA, por exemplo, concluiu que o maior número de estudos bem documentados se utilizou de métodos comportamentais.

Além disso, a Associação para a Ciência do Tratamento do Autismo dos Estados Unidos afirma que a terapia ABA é o único tratamento que possui evidência científica suficiente para ser considerado eficaz.

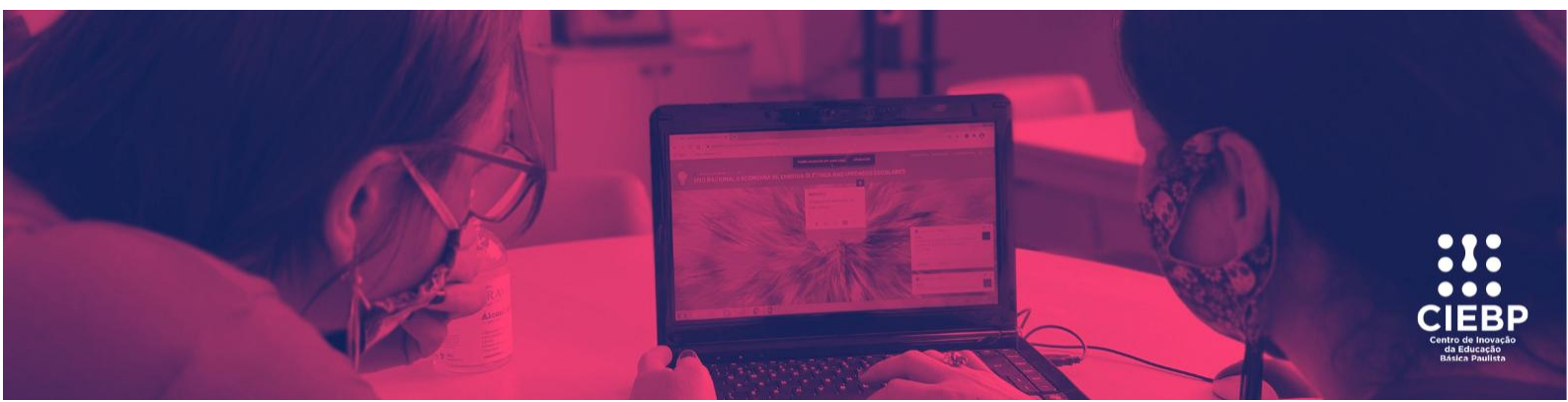


O que é “Aprendizagem sem erros”? O aprendizado sem erros envolve o alerta precoce e imediato do alvo, de modo que a resposta do aluno esteja correta. Essas instruções imediatas garantem o sucesso.

Diante do exposto, apresentamos a proposta baseada na “HIERARQUIA DE DICAS”, ou hierarquia de prompts, que se refere a um plano de ensino que utiliza diferentes tipos de dicas, ou prompts, para auxiliar a pessoa autista a realizar uma tarefa ou comportamento. Começar com necessidade de mais dicas, sinaliza um menor nível de pensamento intrusivo, que gradualmente deve aumentar com a diminuição da dependência de dicas, com objetivo de conquistar a autonomia nas tarefas.

Objetivos:

1. **Promover a aprendizagem de leitura e escrita de forma estruturada e motivadora**, utilizando estímulos visuais e reforçadores positivos para manter o engajamento do estudante com TEA.
2. **Aplicar o princípio do ensino sem erro**, garantindo que o aluno tenha sucesso em cada etapa da atividade, por meio de pistas visuais, modelagem e reforço imediato, reduzindo a frustração e aumentando a autoconfiança. plicar o princípio do ensino sem erro, garantindo que o aluno tenha sucesso em cada etapa da atividade, por meio de pistas visuais, modelagem e reforço imediato, reduzindo a frustração e aumentando a autoconfiança.



Competência(s): Competência 8 – Autoconhecimento e Autocuidado - Estimular a autoconfiança e a autonomia, fundamentais para que o estudante com TEA se sinta seguro ao explorar a leitura e a escrita.

Habilidade(s): EF01LP05: Ler palavras e frases com autonomia, utilizando estratégias de decodificação.

Objeto(s) do conhecimento:

1. Sistema de escrita alfabética (SEA):

Identificação de letras e sons correspondentes.

Formação de palavras simples.

2. Decodificação e fluência de leitura

Leitura de palavras e frases com apoio de pistas visuais.

Descrição da atividade adaptada:

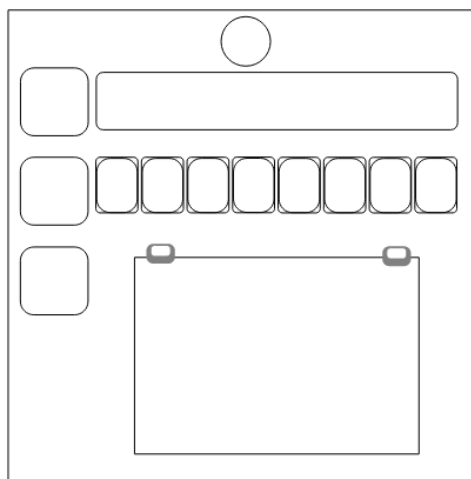
Com base na apresentação de Rodrigo Camelo Silva, **Design Gráfico de protótipo de atividades adaptadas para crianças e adolescentes com Autismo** - a hierarquia de dicas apresenta potencial educativo para esse público, conforme podemos observar na figura 1.

Com base neste princípio desenvolvemos um tabuleiro, interativo para aprendizagem de leitura e escrita com diferentes níveis de dicas intrusivas, a seguir.



Figura 1 – (fonte nas referências)





Layout do tabuleiro

Formato 35x35cm, com baixo relevo para encaixe de peças, que serão detalhadas, um formato redondo no alto do tabuleiro para encaixar um emoji que represente o estado emocional do estudante no dia da atividade, podendo servir de registro para o aplicador da atividade.

Figura 2

Etapa 1- Na figura dois, podemos ver que no topo do tabuleiro, o ícone com o emoji representando o estado emocional do estudante seguido da frase “como me sinto hoje” (Gravação em Fonte Arial Tamanho 30), também foi acrescentado 03 (três) “placas” com figuras de animais, sendo que a primeira possui o nome do animal (Fonte Arial, Tamanho 15) sorteado/selecionado pelo estudante.

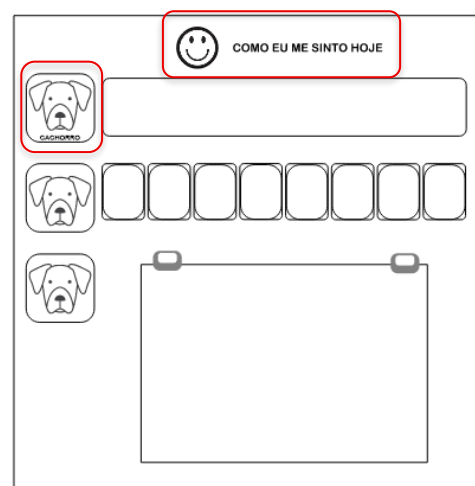
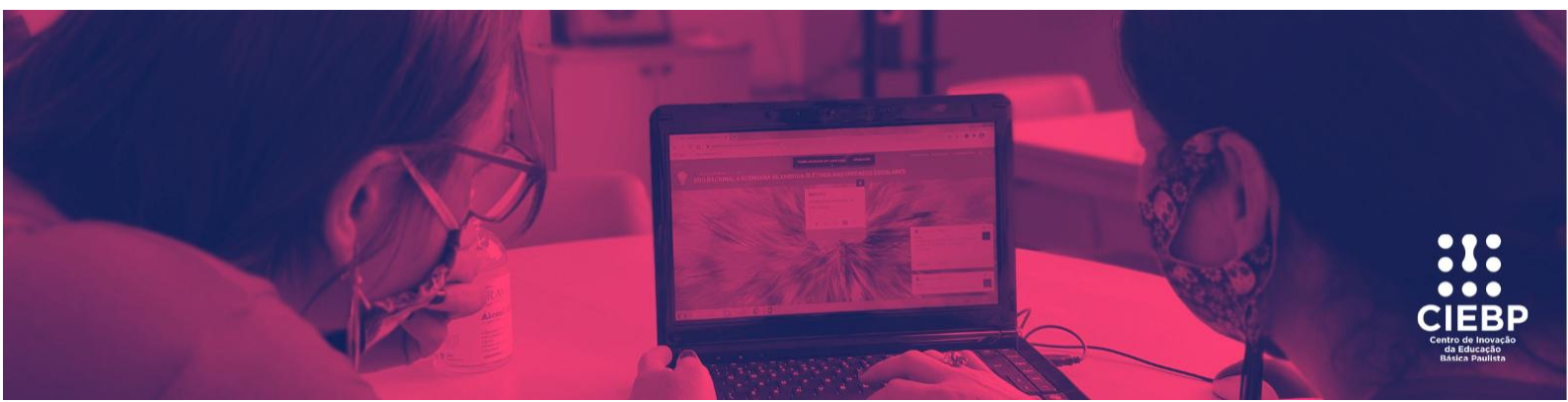


Figura 3

Logo em seguida é proposto ao estudante que encontre a “placa/tarja” que corresponde ao nome do animal, espera-se que por meio comparativo/assimilação, ele possa identificar a tarja com a palavra correspondente, neste momento poderá ter intervenções do professor para concluir essa etapa, os níveis de pensamentos intrusivos deverão progredir, dispensando dicas futuras.



CACHORRO

LEAO

Figura 4 - (Tarjas de 26x4 cm Fonte Arial, Tamanho 70)



COMO EU ME SINTO HOJE

CACHORRO

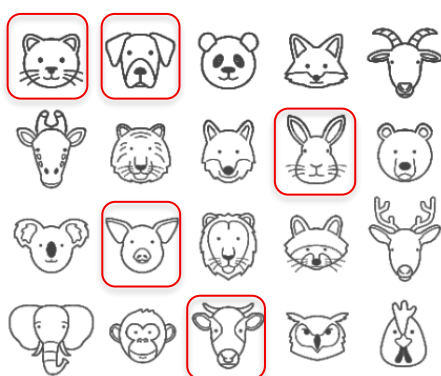


Figura 5

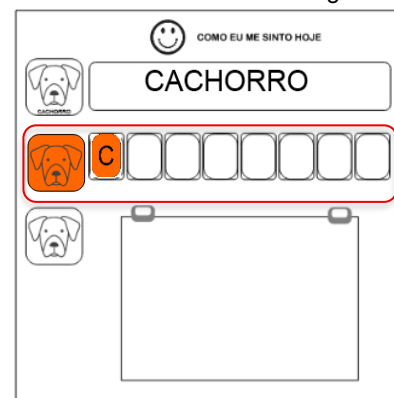
Etapa 2 (Formando Palavras - Reconhecendo

Caracteres) - Após finalizada a Etapa 1, seguiremos para

a segunda linha do tabuleiro, no qual deverá ser posicionado a figura do animal colorida como “dica” (pode manter as dicas anteriores no tabuleiro), e será ofertado para o estudante um conjunto de letras coloridas, para que o mesmo possa separar as letras correspondente a palavra, e colocá-las no tabuleiro formando a palavra correta. Neste momento será possível perceber se as cores funcionaram como dica ou não, indicando se o estudante estará pronto para seguir a diante.

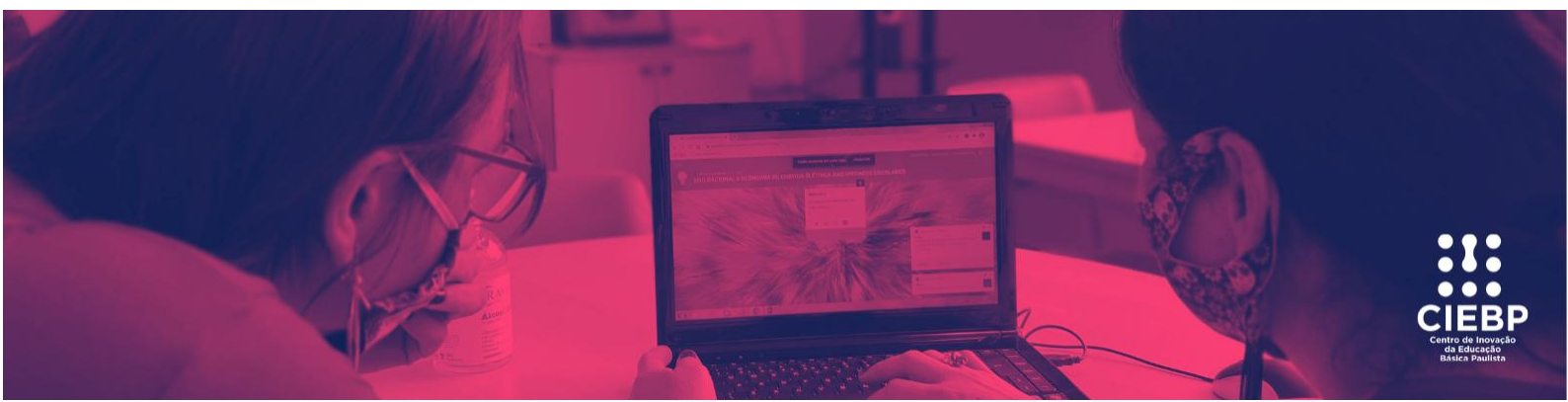
Para o protótipo da atividade foram seleccionados 05 (cinco) animais, Gato, Vaca, Porco, Coelho e Cachorro, considerando a complexidade da escrita, partindo de dissílabas. Poderá ser empregadas diversas figuras de animais conforme demonstrado na figura 05(cinco), levando em conta o desenvolvimento do estudante.

Figura 6



COMO EU ME SINTO HOJE

CACHORRO



Ainda na Etapa 2 (**Formando Palavras - Reconhecendo Caracteres**), trocar a figura colorida por uma sem cor, repetir o processo de seleção de letras e construção da palavra, nesta etapa também pode ocorrer intervenções caso necessário, tanto na oferta de dicas quanto na retirada das anteriores.

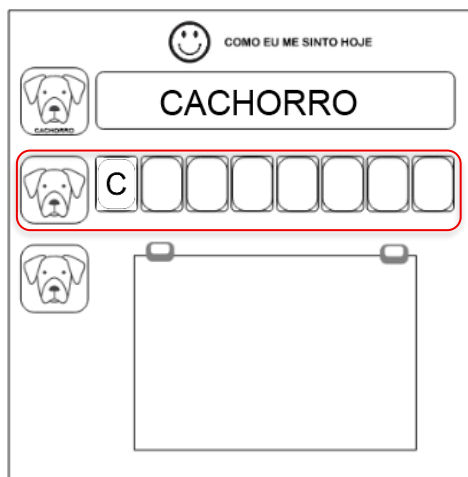


Figura 7

Seguindo o conceito de “hierarquização das dicas”, assim que percebido pelo educador que o estudante já consegue efetuar a tarefa sem necessidade das dicas oferecidas, podemos ir retirando as dicas – pensamentos intrusivos – verificando assimilação do estudante, priorizando a autonomia do aluno.

Etapa 3 – (Consolidação)

Última etapa do processo, após a avaliação do professor considerando que o estudante já tenha autonomia deverá seguir para a etapa da escrita, que poderá ocorrer com todas as dicas, ou com dicas parciais (somente a figura com o nome). A atividade deve ser repetida, respeitando o tempo de assimilação do estudante, até que se consiga realizar sem dicas. Na figura 08 (oito) destacamos a área reservada para atividade de escrita, na qual o estudante deverá escrever o nome do animal utilizando de lápis/caneta. Na área reservada deverá ser posicionado uma folha A4 dobrada ao meio com um apoio de reforço no papel (pode ser uma capa de caderno), afins de evitar danos no tabuleiro caso haja força demasiada na ponta do lápis. Esse papel poderá servir de registro da atividade no portfólio do estudante, mesmo que o estudante não alcance essa fase os registros documentais (relatório/fotos) da

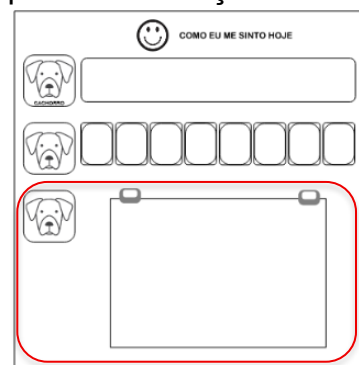
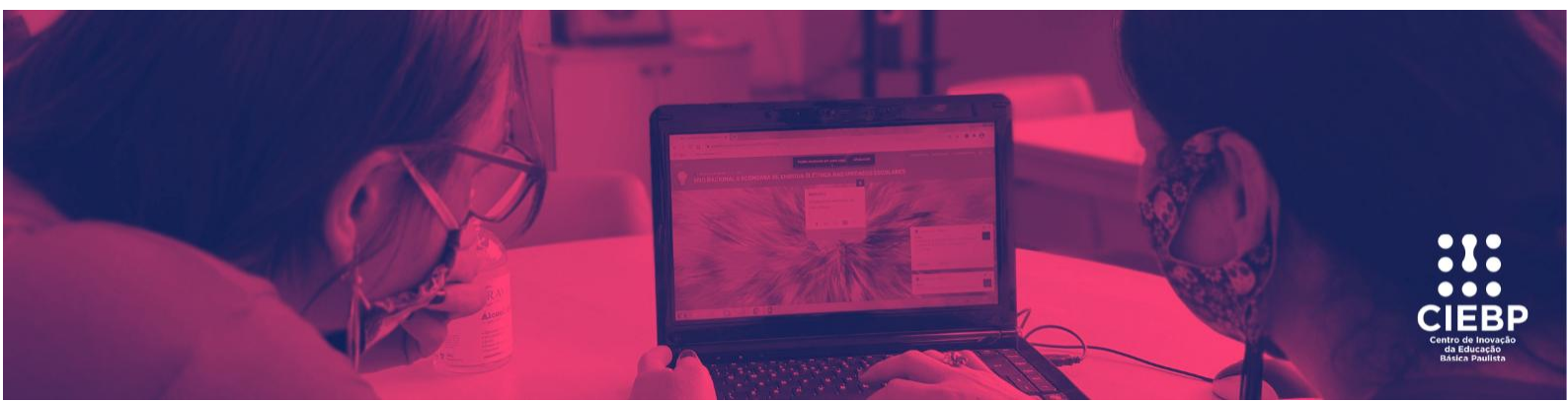


Figura 8



atividade devem ocorrer em tempo integral com a finalidade de produzir evidências.

TABULEIRO FINALIZADO:



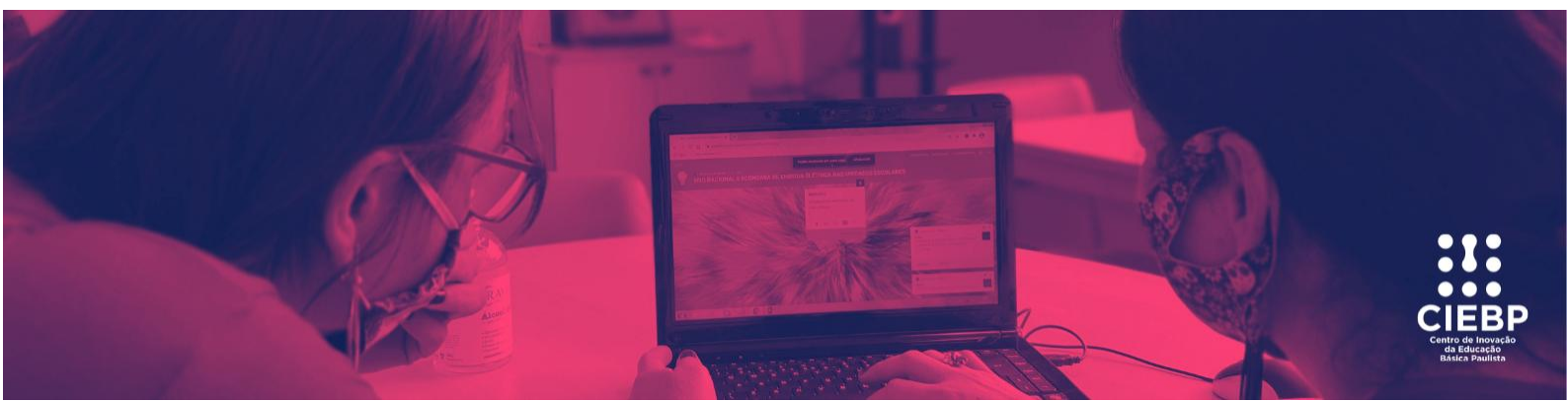
Figura 9

Materiais:

- Tabuleiro de papelão com os recortes de encaixe (anexo I);
- Jogo de figuras e letras recortadas (anexo I);
- Lápis, caneta ou outro tipo de marcador;
- Papel A4 ou folha de caderno.

Recomendações:

- Criar um clima acolhedor e seguro para o estudante, de forma que se sinta à vontade e seja colaborativo;
- Considerar a informação do seu estado emocional e observar se há influência no rendimento da atividade;



- Persistir na realização da tarefa para seguir para a próxima fase, se valendo do tempo necessário para que isso ocorra, caso não esteja pronto para seguir com a atividade lembre-se que pode alternar os animais para não entediar o estudante.
- Não deixar de reforçar o apoio do papel no tabuleiro evitando que a ponta do lápis perfure o mesmo.

Anexos e links:

Anexo – I [Alfabetizando com dicas Atividade adaptada](#)

Créditos:

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

CIEBP - Centro de Inovação da Educação Básica Paulista – Unidade Ângelo Mendes

Elaboração e Diagramação: André Rodrigues da Silva e Julio Cesar Scagnolato.

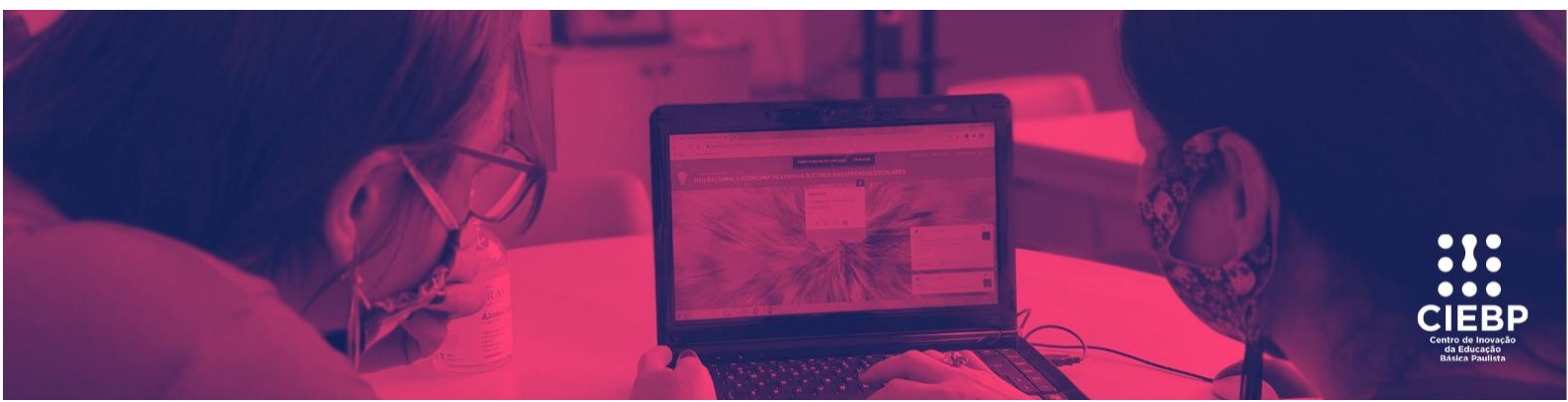
(Professores - CIEBP)

Referências:

Bibliográficas:

BARON-COHEN, S. (2013). Apud THOMAZINI, H. L. P. ***Descrição da aprendizagem escolar da criança com transtorno do espectro autista nas áreas de matemática, leitura e escrita.*** 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

Base Nacional Comum Curricular. Etapa Educação Infantil e Ensino Fundamental.



Ministério da Educação Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Acesso em: 26 jan 2022

Base Nacional Comum Curricular. Etapa Ensino Médio.

Ministério da Educação.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Acesso em: 26 jan 2022

Currículo Paulista Educação Infantil e Ensino Fundamental

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

ESTADO DE SÃO PAULO. Currículo Paulista: Etapa Ensino Médio. 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>> Acesso em 4 abr. 2022.

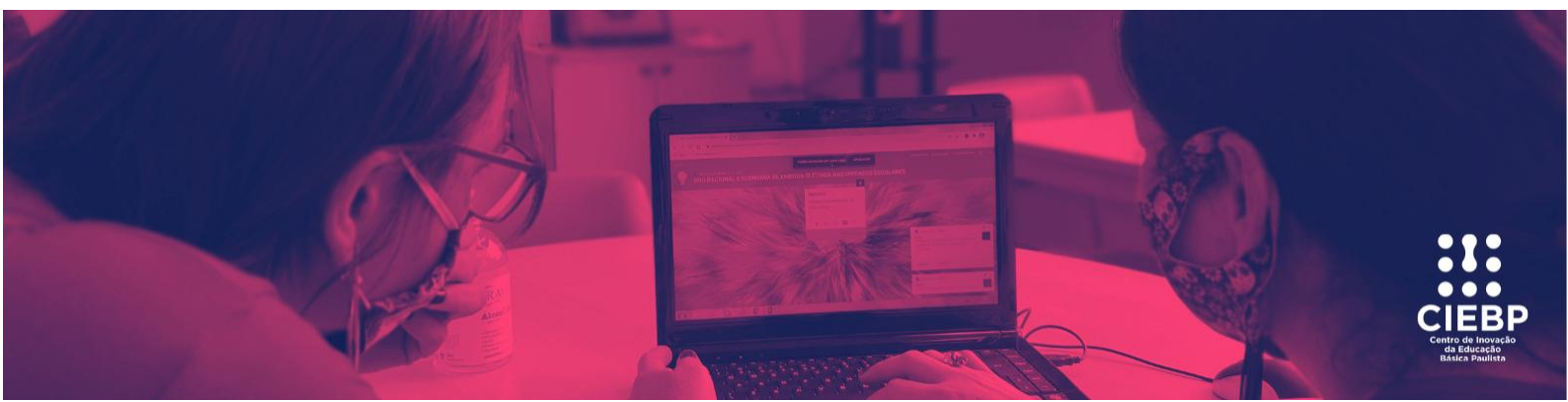
INSTITUTO PENSI. ***Terapia ABA: conheça esse método para crianças com autismo.***

Disponível em: <https://institutopensi.org.br/terapia-aba-tratamento-autismo/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

Thomasini, Helida Lúcia Paulini - ***Descrição da aprendizagem escolar da criança com transtorno do espectro autista nas áreas de matemática, leitura e escrita*** - Dissertação (mestrado)--Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2020.

Imagens:

Figura – 1



Camelo Silva R. - Design Gráfico e Protótipos de Atividades Adaptadas para Crianças e Adolescentes com Autismo

Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/noticias/ifal-maceio-leva-para-a-campus-party-projeto-inovador-para-criancas-e-jovens-autistas/design-grafico-e-prototipos-de-atividades-adaptadas-para-criancas-e-adolescentes-com-autismo.pdf>

último acesso em 13/06/2025 às 14:56

